

HOMEM QUE CURA CANCER NUM MÊS QUER PARAR POR MEDO DA POLICIA

Texto: PERCIVAL DE SOUZA.

Estevan Kovacsik, o homem que diz e tem muita gente para testemunhar que é possível curar o cancer em trinta dias por apenas quatro mil cruzeiros, não quer mais atender ninguém, porque foi levado sexta-feira às 16 horas para a Delegacia de Costumes, no DI, onde foi interrogado durante horas para ser liberado somente à noite.

Tudo começou — embora Estevan de nada soubes e — quando alguém o denunciou no DI como "violador da medicina". Não o demorou muito para dois investigadores aparecerem na rua Eurico, onde ele mora, apreendendo diversas porções do pó que deve ser dissolvido na água, placas isolantes e um aparelho que ele usava para saber em que fase estava a terrível molestia.

Mais tarde, todo esse material retornou às mãos de Estevan. Mas agora, embora todo dia haja uma multidão na frente de sua casa, ele tem medo de trabalhar. Ele quer uma especie de autorização especial. Enquanto isso, centenas de pessoas não se cansam de dar-lhe apoio, garantindo que seu método é realmente infalível.

A reportagem "Descoberta em São Paulo formula de curar o cancer em trinta dias", publicada por NP no dia 25 de março, fez chegar à nossa redação centenas de cartas e telefonemas da capital e do interior. Todo mundo quer saber onde mora o homem que cura o cancer.

FALA A ESPOSA

Maria Kovacsik, esposa do radiestesista, contou a NP que na hora da "visita" dos investigadores haviam quatro pessoas com seu marido, entre elas um menino de 9 anos, com seus pais. O garotinho estava sendo atacado pelo cancer e acusava sensíveis melhoras. Quando soube que Estevan precisava ir ao DI, o pai do garoto se dispôs a acompanhá-lo.

Dona Maria disse também

que pessoas que frequentavam com frequencia sua casa chegaram até a chorar quando souberam o que tinha acontecido. Frases como "ele não roubou nem matou ninguém" e "isso não é justo" foram muito ouvidas. A esposa de Estevan garante que não haverá nenhuma dificuldade em conseguir que no minimo trezentas pessoas deponham a favor de Estevan, porque ele possui um cadastro em que foram registradas mais de 700 pessoas.

Ela contou também que os investigadores foram procurar uma coisa e acharam outra, porque foram lá pensando que se tratava de um terreiro de macumba, chegando a estranhar a ausencia de imagens de santos.

ROMARIA

Ontem mesmo, embora Estevan estivesse ausente, muita gente chegou à sua casa logo às 7 horas da manhã. Um contou que já gastou milhões inutilmente, tentando curar sua irmã, Dona Maria disse que a situação dela e do marido agora é extremamente embaraçosa; por-

que é muito difícil para eles dizer "não" a tantos pedidos. Também ontem o representante de um laboratorio procurava o radiestesista, dizendo-se disposto a fazer pesquisas para aperfeiçoar a formula, o que Estevan tem como grande objetivo.

Depois de ser pressionado pela policia, sem entender o porque da denuncia contra sabe mais se desiste ou conse interesse, porque ele quer demonstrar para quem entende do assunto que ele não ficou 11 anos fazendo pesquisas à toa.

ele, Estevan chegou a um tinua.

Algumas pessoas protestam quando ele se recusa a dar o remedio, cuja reação não são todos os organismos que suportam. Tudo depende, diz ele, do grau da molestia, da idade e da resistencia fisica da pessoa atacada.

De uma forma ou de outra, não falta gente para dizer que o pó cura mesmo. Outros perguntam "se ele não seria um novo Arigó". Estevan só quer que alguém acredite em sua palavra e boa fé.